

**Perspectivas estéticas de João Ribeiro:
entre o romantismo alemão e o pré-modernismo brasileiro**

Rogério Rosa Rodrigues¹, Ana Carolina Humbert²

Palavras-chave: João Ribeiro, estética, pré-modernismo.

Neste trabalho procuro evidenciar, através da obra *Páginas de Estética* (1905), de João Ribeiro, sua opinião sobre a estética brasileira do início do século XX e como este intelectual pensava o contexto da arte no momento, em um contexto nacional e também universal. João Ribeiro (1860 – 1934) foi um importante filólogo, jornalista, historiador e crítico, além de ter se aventurado na área da pintura, suscitando questões sobre a trajetória de sua profissão, de pintor à crítico. Além disso, João Ribeiro passou alguns anos na Alemanha, de onde pôde observar e admirar os clássicos românticos germânicos, o que torna possível pensar quais as influências destes na sua concepção de estética, em suas aproximações e afastamentos, e os reflexos destes ao pensar o modernismo que estava sendo concebido no Brasil. O livro observado é composto por diversos ensaios, já publicados em jornais e então reunidos, que versam sobre múltiplos temas, desde a composição de uma obra de arte atual à arte clássica. A presente exposição é um recorte da pesquisa intitulada *O “espírito” germânico em terra brasileira: João Ribeiro e a cultura histórica alemã*, coordenada pelo Prof. Dr. Rogério Rosa Rodrigues no Departamento de História UDESC.

¹ Orientador, Professor do Departamento de História FAED-UDESC– rogerio.rodrigues@udesc.br.

² Acadêmico(a) do Curso de História – Bacharelado e Licenciatura da FAED-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/CNPq.- carol_humbert@hotmail.com